

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA, COM EDUARDA ESPOSITO)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Apoio

Por enquanto, a ala governista na Câmara tem mostrado apoio incondicional a Glauber. Um ato está marcado para a próxima quinta-feira, no Rio de Janeiro, em prol do parlamentar. O PSol também reagiu diante da notícia de uma greve de fome que os parentes dos presos no 8 de janeiro querem fazer no Congresso. “Não vamos colocar comparação jamais. Glauber desmontou um esquema irregular de emendas, chamado Orçamento Secreto. A batalha dele é pela transparência”, defendeu uma fonte do partido.

Oposição contra asilo

O PL prometeu reagir a respeito do asilo diplomático à ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia Alarcón, resgatada de Lima em uma operação que envolveu o uso de uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB). O líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que confiará a missão ao presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Credn), deputado Filipe Barros (PL-PR). “Além de mobilizar a opinião pública, já teremos o tema como pauta da reunião da Credn nesta semana. Vamos votar um requerimento de minha autoria que cobra do Tribunal de Contas da União (TCU) uma auditoria quanto ao uso de um veículo da FAB para dar guarida para uma condenada por corrupção”, disse Barros à coluna.

Cortina de fumaça

Ministros do STF — e os que são contra a proposta que visa anistiar os executores dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — acreditam que o objetivo em perdoar os condenados pelos ataques violentos faz parte de uma estratégia bem maior: o projeto seria, na verdade, um modo para beneficiar os verdadeiros mentores do golpe de Estado. A teoria foi dita pelo próprio decano Gilmar Mendes à imprensa, mas já circula no Judiciário desde o início da investigação.

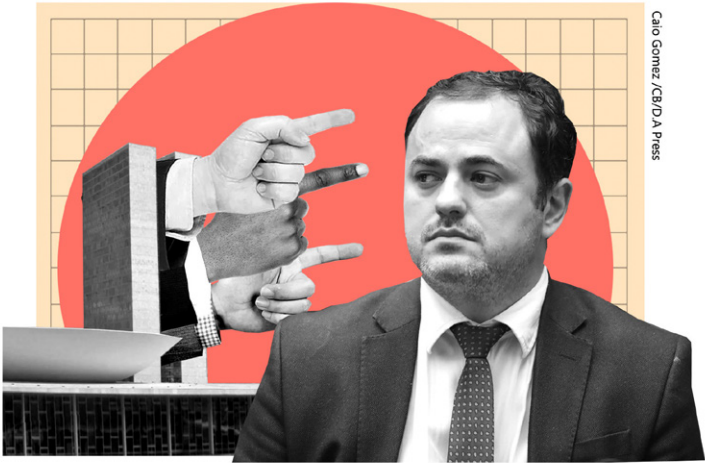
Isenção do IR

O Ranking dos Políticos, instituto que promove pesquisas na Câmara dos Deputados e Senado, manifestou apoio à isenção do Imposto de Renda. Segundo um projeto de lei em análise no Congresso, brasileiros que ganham na faixa de até R\$ 5 mil serão isentos. “Finalmente, estamos empurrando o pêndulo na direção da justiça. Porém, não podemos trocar a injustiça individual por uma catástrofe fiscal federativa”, afirmou Juan Carlos, diretor-geral do Ranking. Ele alerta que o texto precisa de ajustes para ser aprovado sem causar nenhum tipo de dano fiscal ao país.

A estratégia de Glauber

O acordo firmado entre o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o deputado Glauber Braga (PSol-RJ) para encerrar a greve de fome trouxe um alívio para o parlamentar, mas a luta para tentar salvar o seu mandato está longe do fim. Ele e seus aliados buscam o máximo de apoio no Congresso e tentam convencer

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a interceder pela situação. Até agora, o chefe do Planalto mantém silêncio sobre o caso. Pessoas próximas acreditam que a greve de fome teve saldo positivo no processo. Os advogados do político devem insistir na tese de perseguição e querem afastar o relator da ação no Conselho de Ética.



Caio Gomez / GBOA Press

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

Tecnologia

O líder do Solidariedade, deputado Aureo Ribeiro (RJ), aproveitou a discussão para debater sobre pesquisa e inovação. O congressista quer aprovar um projeto de lei de sua autoria que concederia isenção do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) às startups que reinvestem seus lucros em atividades de pesquisa e desenvolvimento. “Elas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do país. Isso impulsiona a geração de empregos, a criação de soluções inovadoras e o aumento da competitividade nacional em um cenário global cada vez mais desafiador”, argumenta.



Mas há quem discorde

O deputado federal Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP) criticou a proposta do governo que pode beneficiar cerca de 15 milhões com a mudança na lei. “Ampliar a faixa de isenção do IR, como se fosse um presente, não reduz a carga tributária total. Só muda quem paga a conta. Sem uma reforma que simplifique e descentralize o sistema, seguimos trocando alívio pontual por mais confusão fiscal”, disse o parlamentar.

Briga

A situação não está muito boa na definição do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) disputam judicialmente a eleição dos 27 representantes municipais. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) acabou suspendendo a eleição. A Associação Brasileira de Municípios (ABM) está preocupada com a “politização excessiva” dos entes. “A polarização e a judicialização do processo, marcada por acusações públicas, ameaçam a legitimidade e a transparência do Comitê, responsável por gerenciar mais de R\$ 1 trilhão por ano em recursos”, aponta a entidade.

Parabéns, Brasília

O espaço de arte da Fundação Getulio Vargas (FGV), em parceria com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), lança, na terça-feira, o livro *Brasília, a arte da democracia* — em homenagem aos 65 anos da capital. O renomado crítico Paulo Herkenhoff organizou a obra com textos de especialistas em artes, arquitetura, história e política. Também haverá uma leitura inédita a partir de dois focos femininos: a própria cidade e a escritora Vera Brant. O evento está previsto para começar às 19h, na sede do IDP.

REDES SOCIAIS / Morte da menina Sarah Raíssa reacende disputa a respeito do controle e responsabilização das big techs sobre a publicação de conteúdo. Porém, tema esbarra na oposição, que considera censura qualquer imposição de restrição

Regulação movimentada Congresso

» WAL LIMA
» EDUARDA ESPOSITO

A morte da menina Sarah Raíssa de Castro, no último dia 13, reacendeu a discussão sobre a regulação das redes sociais no Congresso. Moradora de Ceilândia, a criança de oito anos não resistiu à intoxicação por ter inalado desodorante, em provável competição estimulada por vídeo divulgado nas redes sociais.

Por considerar a regulação das redes uma pauta de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reúne, quinta-feira, com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e as lideranças na Casa. Lula não se pronunciou publicamente sobre o caso, mas a primeira-dama Janja cobrou nas redes sociais a urgência de se discutir no Congresso alguma restrição às plataformas.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, encaminhou, quinta-feira, um ofício solicitando ao TikTok e ao Kwai que fossem tomadas providências que assegurem a integridade física e psicológica das crianças e adolescentes.

“Se existem mecanismos de segurança, eles falharam a ponto

de uma criança de oito anos ter conseguido acessar e morrer após participar do desafio. Quem postou o desafio deve ser penalizado, mas as empresas também precisam ser mais responsáveis. Fui assessora jurídica na CPI dos maus-tratos contra crianças e adolescentes, quando me deparei com aplicativos de mensagens e redes sociais sendo usadas para automutilação, provocação de suicídio, bullying com as crianças e adolescentes”, disse ao **Correio**.